



Aquisição

Novas Empresas já contribuem para agregação de valor

Resultados do 3º Trimestre de 2006

Termo de Renúncia



CEMIG

- Algumas declarações constantes nesta apresentação são “projeções” contidas no conceito da Lei de Valores Mobiliários Americanos e estão sujeitas a riscos e incertezas. “Projeções” são previsões que podem diferir dos números definitivos e não estão sob nosso controle. Para uma discussão dos riscos e incertezas tal como eles se relacionam a nós, favor recorrer ao nosso formulário 20F de 2005, e, em particular, ao item 3 onde estão contidas “Informações Básicas – Fatores de Risco”.

Todos os valores estão de acordo com o BRGAAP.

Agenda



CEMIG

1. Estratégia e resultados
 - Wilson Brumer

2. Crescimento: novos projetos agregam capacidade
 - Djalma Moraes

3. Aquisições como via segura para crescimento no curto-prazo
 - Flávio Decat

4. Corporação Cemig
 - Wilson Brumer

5. Estratégia financeira e análise de resultados
 - Flávio Decat

Agenda



CEMIG

1. **Estratégia e resultados**
 - **Wilson Brumer**

2. **Crescimento: novos projetos agregam capacidade**
 - **Djalma Moraes**

3. **Aquisições como via segura para crescimento no curto-prazo**
 - **Flávio Decat**

4. **Corporação Cemig**
 - **Wilson Brumer**

5. **Estratégia financeira e análise de resultados**
 - **Flávio Decat**

Aquisição

Sinergias Fortalecem os Fundamentos



CEMIG

- Aquisições agregaram valor significativo mesmo que refletidas parcialmente no trimestre:
 - Hoje servimos a mais de 10 milhões de clientes;
 - LAJIDA alcançou R\$ 905 milhões no 3º Tri 2006, 30% acima do 3º Tri 2005;
 - Venda recorde de 38.057 GWh nos 9 primeiros meses de 2006, considerando 752 GWh da Light.
- Aquisições adicionaram mais capacidade operacional:
 - Capacidade de geração aumentada em 169 MW;
 - Novas linhas agregam 8,839 km de rede, sendo 468 Km de LT's e 8.371 Km de RD's;
 - Mais 3,8 milhões de consumidores em 31 municípios no estado do Rio de Janeiro.
- Desempenho operacional do terceiro trimestre mostra o fortalecimento dos fundamentos da Cemig:
 - Receita da Cemig GT no 3º Tri 2006 aumentou 22 % em relação ao mesmo período de 2005;
 - Vendas de energia da Cemig D mostra crescimento consistente no ano de 2006;
 - Crescimento de 22% na receita pelo uso das redes (“receita de fios”), em relação ao mesmo período de 2005.

Crescimento do Lucro e Lajida Ajustados comprovam fundamentos sólidos

CEMIG

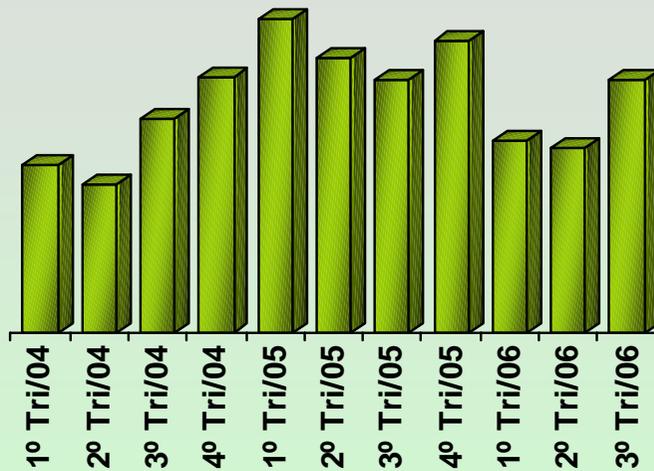
- Fatores não recorrentes afetaram o crescimento da lucratividade conforme mostrado no slide 43.
- Até setembro de 2006, o lucro líquido atingiu R\$ 1.113 milhões ou R\$ 6,87 por lote mil ações:
 - o lucro líquido ajustado alcançou a R\$ 1.217 milhões – um crescimento de 13% em relação aos primeiros nove meses de 2005
- No mesmo período, o LAJIDA é de R\$ 2.102 milhões:
 - LAJIDA ajustado cresceu 21%, comparado ao mesmo período de 2005, atingindo 2.307 milhões



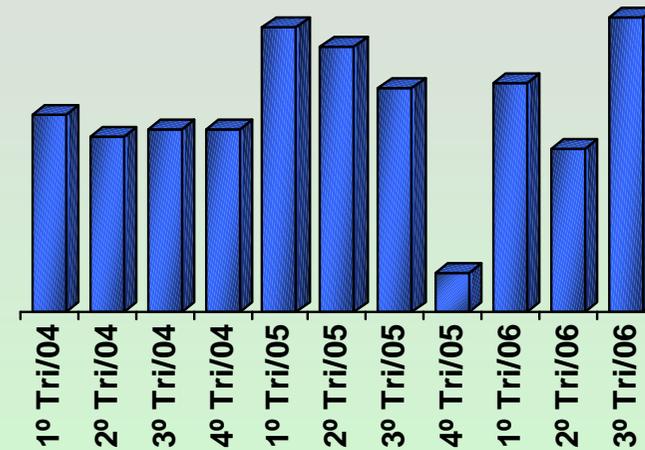
Passado o impacto de fatores não recorrentes...

(R\$ milhões)

Lucro Líquido



LAJIDA



...fundamentos asseguram resultado positivo no trimestre.

Resultado Consolidado

(R\$ milhares)

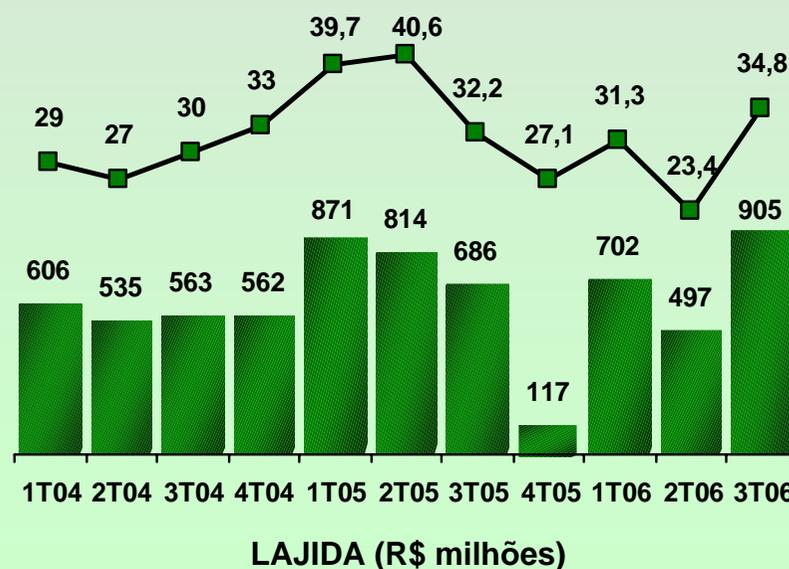


| Empresa | Lucro Líquido | LAJIDA |
|---------------------------|------------------|------------------|
| Cemig Geração/Transmissão | 487.590 | 1.010.103 |
| Cemig Distribuição | 552.606 | 926.044 |
| Cemig Holding | (55.781) | (60.878) |
| Gasmig | 28.207 | 39.909 |
| Infovias | 3.469 | 33.941 |
| Sá Carvalho | 16.586 | 23.110 |
| Efficientia | 217 | 249 |
| Ipatinga | 5.127 | 8.602 |
| Horizontes | 8.974 | 10.173 |
| Pai Joaquim | 204 | (95) |
| Transleste | 2.193 | 3.205 |
| Cogeração | 1.599 | 1.687 |
| Rosal Energia | 15.359 | 16.549 |
| Capim Branco | 13.578 | 15.378 |
| Cemig PCH | 8.597 | 8.815 |
| UTE Barreiro | 81 | 1.080 |
| RME Light | 14.799 | 46.848 |
| TBE | 9.862 | 17.514 |
| Cemig Consolidado | 1.113.267 | 2.102.234 |

✓ *Aquisições de 2006 respondem por 2,2% do lucro líquido e 3,1% da geração de caixa.*



Evolução Margem LAJIDA (%) Consolidado



Agenda

CEMIG

1. Estratégia e resultados
 - Wilson Brumer

2. Crescimento: novos projetos agregam capacidade
 - Djalma Moraes

3. Aquisições como via segura para crescimento no curto-prazo
 - Flávio Decat

4. Corporação Cemig
 - Wilson Brumer

5. Estratégia financeira e análise de resultados
 - Flávio Decat

Novos projetos passam por avaliação criteriosa

CEMIG

- ✓ *Nossa estratégia de expansão da capacidade instalada atende aos requisitos de gestão eficiente:*
 - *Justo equilíbrio econômico-financeiro;*
 - *A expansão da capacidade instalada nos seus três níveis de atuação, para contribuir no esforço de gerar crescimento econômico;*
 - *Melhoria da capacidade financeira para viabilizar seus projetos;*
 - *Proteção dos interesses de seus acionistas, empregados, clientes e fornecedores.*
- ✓ *Através de:*
 - *Seleção criteriosa de investimentos com retornos sempre superiores ao WACC;*
 - *Aprimoramento tecnológico e operacional;*
 - *Melhores práticas gerenciais.*

Novos projetos e aquisições agregam capacidade instalada para atender a crescente demanda por eletricidade

CEMIG

| Projetos | 2005 | Novas até Set/06 | 2006 | Crescimento 2006/2005 | Após 2006 |
|---------------------------------|------------------|------------------|-------------------|-----------------------|-----------|
| Capacidade instalada | | | | | |
| Geração (em MW) | 6.113 | | 6.736 | 10% | |
| UHE Irapé – 100% | | 360 | 360 | | |
| UHE Capim Branco I* - 21,0526% | | 50 | 50 | | |
| UHE Capim Branco II* - 21,0526% | | | 44 | | |
| UHE Baguari* - 34% | | | | | 48 |
| PCH's * - 49% | | | | | 23 |
| RME – LIGHT – 19,85% | | 169 | 169 | | |
| Extensão de Redes | | | | | |
| Transmissão (km) | 4.892 | 468 | 5.360 | 10% | 236* |
| Distribuição | 379.400 | 18.569 | 397.969 | 5% | |
| Sub-transmissão (km) | 16.040 | 452 | 16.492 | 3% | |
| Total | 400.332 | | 419.821 | 5% | |
| Consumidores | 6.009.987 | 4.008.920 | 10.018.907 | 67% | |

* Investimentos em parceria com diversos investidores

Preparando para o futuro...

CEMIG



- Investimento no Chile:
 - Linha de transmissão Charrúa – Nueva Temuco, 220 kV, 190 km
 - Período de concessão : 20 anos
 - Parceiro : Alusa (51%)
 - Investimento total: US\$ 60 milhões
 - Receita anual: US\$ 6,5 milhões
 - Financiamento: 70% do investimento
 - Aportes já realizados pela Cemig: US\$ 6 milhões
 - Início da implantação: Junho/2005
 - Liberação ambiental: Fevereiro/2007
 - Início das obras: Março/2007
 - Início da operação : Julho/2008
- Desenvolvimento de capacidade gerencial para operar nos ambientes regulatórios dos outros países.

Vendas de energia superam todas as expectativas - GWh



| Projetos | Até Set 06 | Até Set 05 | 3º. Tri 06 | 3º.Tri 05 |
|--------------------------------|------------|------------|------------|-----------|
| Cemig GT | 22.147 | 18.628 | 7.881 | 7.497 |
| Suprimento a distribuidoras | 8.629 | 6.310 | 3.321 | 2.882 |
| Mercado livre | 13.518 | 12.318 | 4.560 | 4.615 |
| Suprimento CEMIG | -763 | -5.615 | -315 | -2.539 |
| Cemig D | 14.911 | 15.244 | 5.069 | 5.004 |
| Outras controladas e coligadas | 1.010 | 920 | 338 | 340 |
| Total | 37.305 | 29.177 | 12.973 | 10.302 |

Não inclui aquisições de 2006

Cemig Geração e Transmissão

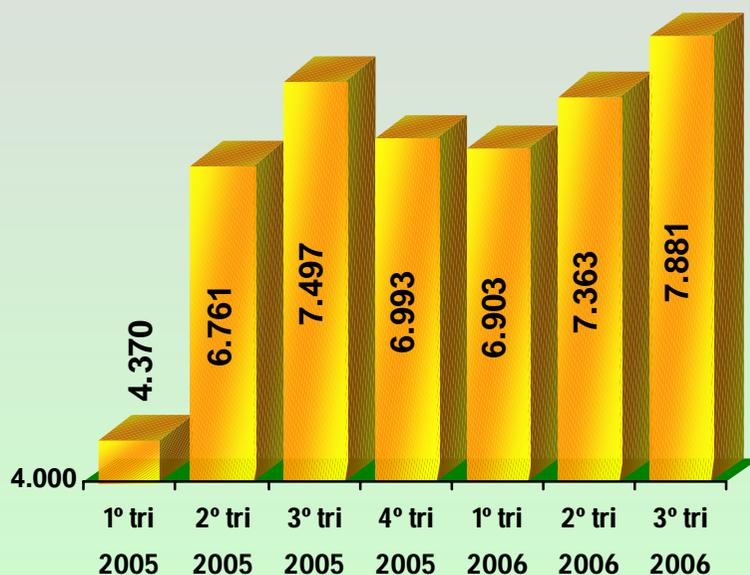
Vendas – GWh

CEMIG

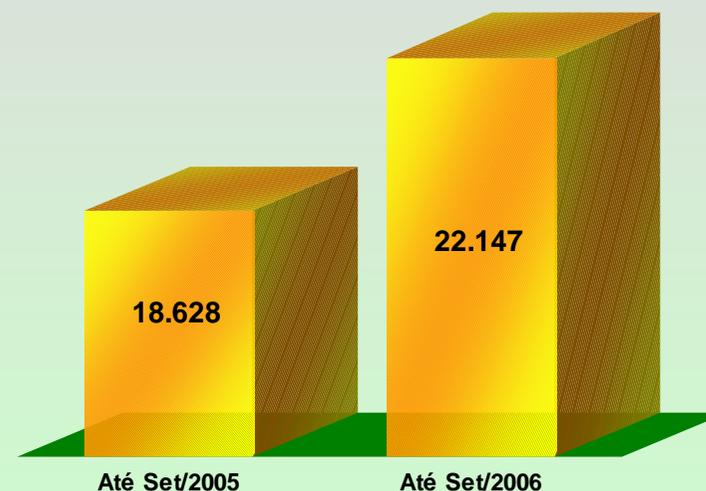
CEMIG

Geração e Transmissão S.A.

Evolução Trimestral



Acumulado até Set/2006



- ✓ *Vendas do 3º Tri/06 crescem 5% em relação ao 3º Tri/05;*
- ✓ *Volume de energia vendida até setembro de 2006 aumentou em 19% em relação ao mesmo período de 2005.*

Cemig Distribuição

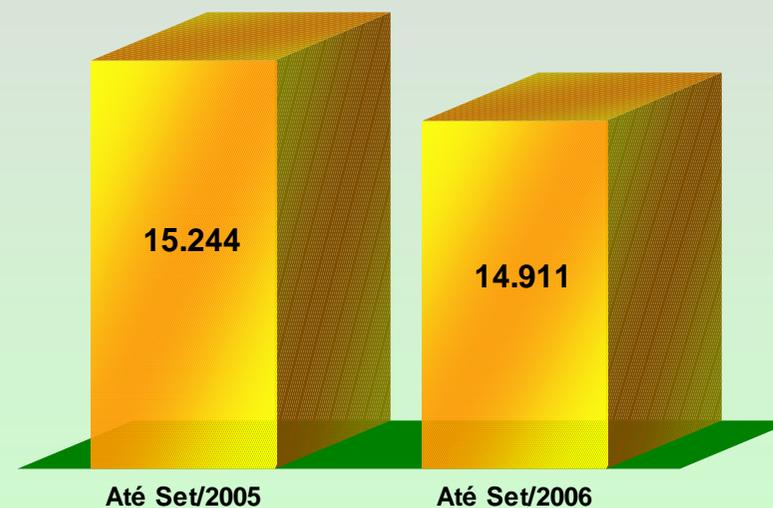
Vendas – GWh



Evolução Trimestral



Acumulado até Set/2006



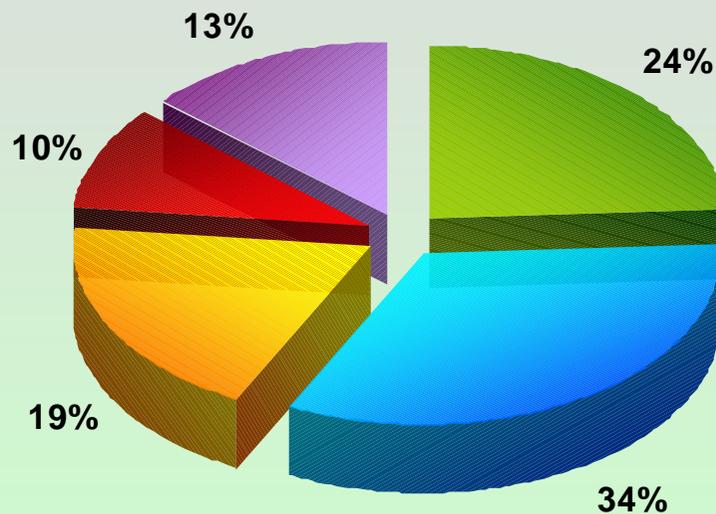
✓ Após expressiva migração dos clientes livres ocorridas até o primeiro trimestre de 2006, evolução das vendas volta à sazonalidade natural.

Cemig Distribuição Composição do Mercado



Distribuição S.A.

(até Set/2006)



■ Industrial ■ Residencial ■ Comercial ■ Rural ■ Outros

✓ *Novo perfil do mercado se consolida após migração dos clientes livres.*

Vendas de energia da Cemig, até setembro de 2006, crescem 28%



| | Até Setembro (MWh) | | Var. % |
|--------------|--------------------|-------------------|--------------|
| | 2006 | 2005 | |
| Residencial | 4.962.046 | 4.927.351 | 0,7% |
| Industrial | 17.950.748 | 17.157.542 | 4,6% |
| ✓ cativo | 3.617.649 | 4.113.285 | -12,0% |
| ✓ livre | 14.333.099 | 13.044.257 | 9,9% |
| Comercial | 2.858.594 | 2.785.455 | 2,6% |
| Rural | 1.461.706 | 1.412.153 | 3,5% |
| Outros | 2.011.402 | 1.936.501 | 3,9% |
| Suprimento | 8.060.257 | 958.353 | 741,1% |
| TOTAL | 37.304.753 | 29.177.355 | 27,9% |

- ✓ Resultado reflete o crescimento da classe industrial, o final dos contratos iniciais e a forte migração dos consumidores para o mercado livre;
- ✓ Crescimento contínuo nos últimos 7 trimestres;
- ✓ Cemig comercializa o maior volume de energia no mercado livre do País.

Não inclui aquisições de 2006

Programa de Investimentos

CEMIG

| Negócio (*) | 2005 | 2006 | até Set/2006 | 2007 |
|---|--------------|--------------|-----------------|--------------|
| CONSOLIDADO | 1.356 | 1.399 | 1.029 | 1.531 |
| Segmentação | 1.165 | 1.399 | 1.029 | 1.531 |
| GERADORA | 397 | 130 | 77 | 98 |
| TRANSMISSORA | 20 | 93 | 51 | 16 |
| DISTRIBUIDORA | 691 | 1.136 | 874 | 1.335 |
| Distribuição | 665 | 1.009 | 831 | 1.005 |
| Ampliação e reforço de redes existentes | 276 | 288 | 162 | 544 |
| Luz para Todos | 291 | 711 | 655 | 461 |
| Outros | 98 | 10 | 14 | |
| Subtransmissão | 26 | 127 | 43 | 330 |
| HOLDING | 57 | 40 | 27 | 82 |
| Outros Negócios | - | - | - | - |
| Conciliação com Fluxo de Caixa (**) | 191 | - | - | - |
| INVESTIMENTO EM AQUISIÇÕES | - | 523 | 523 | - |
| LIGHT(20%) US\$80 milhões | - | 175 | 175 | - |
| TBE(21%) | - | 348 | 348 | - |
| TOTAL | 1.356 | 1.922 | 1.552 | 1.531 |

(*) Valores em milhões de reais

(**) Inclui adiantamento a fornecedores e almoxarifado

Colocamos a última turbina de Irapé em operação: energia da usina vendida a R\$125/MWh por 30 anos

IRAPÉ



Agenda



CEMIG

1. Estratégia e resultados
 - Wilson Brumer

2. Crescimento: novos projetos agregam capacidade
 - Djalma Moraes

3. **Aquisições como via segura para crescimento no curto-prazo**
 - **Flávio Decat**

4. Corporação Cemig
 - Wilson Brumer

5. Estratégia financeira e análise de resultados
 - Flávio Decat

Crescimento acelerado por aquisições



- ✓ *Foco no negócio de eletricidade:*
 - *Avaliação de oportunidades de expansão segue critérios rígidos de rentabilidade.*
- ✓ *Carteira de negócios de baixo risco:*
 - *Equilíbrio adequado dos segmentos estruturais do negócio de energia elétrica: geração, transmissão e distribuição;*
 - *Forte presença em todos os segmentos que agregam valor.*
- ✓ *Estabilidade financeira:*
 - *Objetivos claros garantem sustentabilidade de longo prazo*
 - *Endividamento;*
 - *Fluxo de caixa;*
 - *Qualidade de crédito.*
- ✓ *Padrões elevados de governança corporativa e integridade:*
 - *Incorporação de práticas que agreguem valor ao acionista*
 - *Código de Ética.*

Crescimento acelerado por aquisições



- ✓ Buscamos parceiros que agregam valor através de:
 - redução da necessidade de recursos próprios;
 - transparência da avaliação econômico-financeira dos projetos;
 - acesso a financiamento de baixo custo.
- ✓ Maximização de geração de caixa:
 - Geração de excedentes;
 - Rolagem da dívida a vencer.
- ✓ Busca das melhores oportunidades de captação de recursos de financiamento:
 - Melhoria contínua da classificação de risco de crédito.

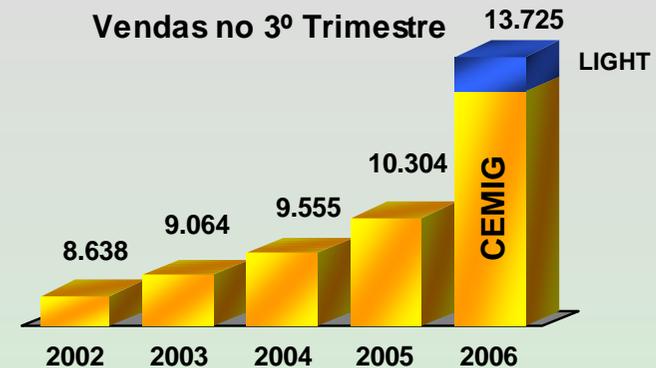
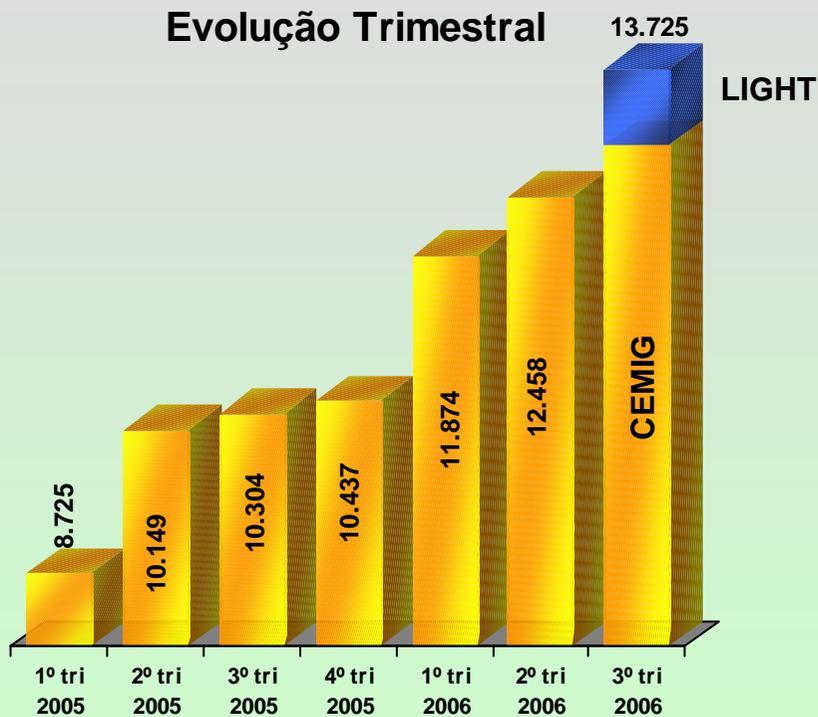
Novas empresas agregam valor significativo ao grupo



| | Receita bruta R\$ milhões | Consumidores | Vendas de energia GWh | Número de empregados | LAJIDA R\$ milhões | Dívida R\$ milhões |
|--------------------------|------------------------------|-------------------|-----------------------------|-------------------------|-----------------------|-----------------------|
| Cemig GT | 1.724 | 171 | 22.147 | 2.255 | 1.010 | 3.630 |
| Cemig D | 5.916 | 6.167.752 | 14.911 | 8.062 | 926 | 2.446 |
| Light | 289 | 3.850.984 | 752 | 4.174 | 47 | 826 |
| TBE | - | - | - | 54 | 18 | 222 |
| Outras | 79 | - | 247 | - | 101 | 1.092 |
| Total Consolidado | 8.008 | 10.018.907 | 38.057 | 14.891* | 2.102 | 8.216 |

* Inclui empregados da Cemig Holding

Aquisições impulsionam vendas a consumidores finais - GWh



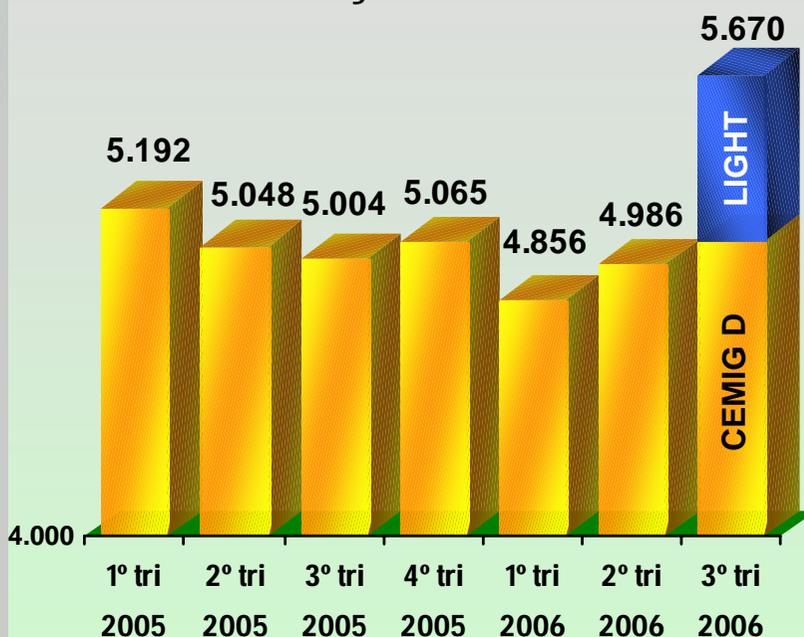
✓ Adição de 750 GWh da Light amplia em 2% as vendas no 3º trimestre.

Negócio Distribuição

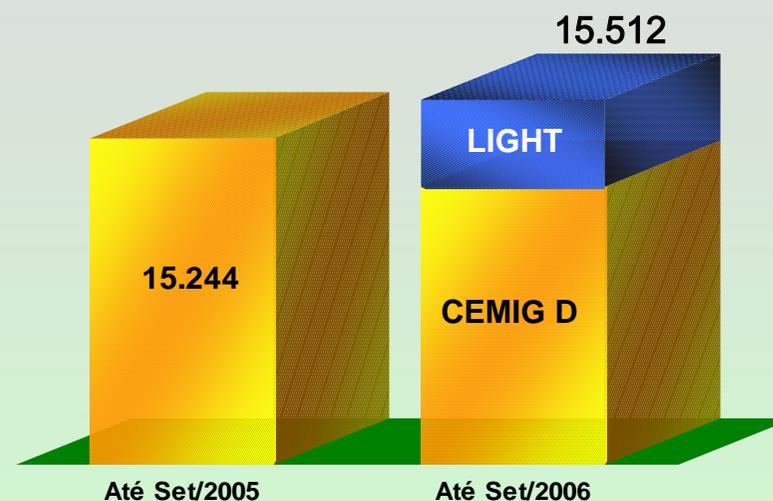
Vendas Consolidadas – GWh

CEMIG

Evolução Trimestral



Acumulado até Set/2006



- ✓ *Corporação Cemig lidera mercado brasileiro de vendas a consumidores finais;*
- ✓ *Aquisição da Light ampliou vendas em 12%.*

Posição Consolidada dos ativos de Geração de energia



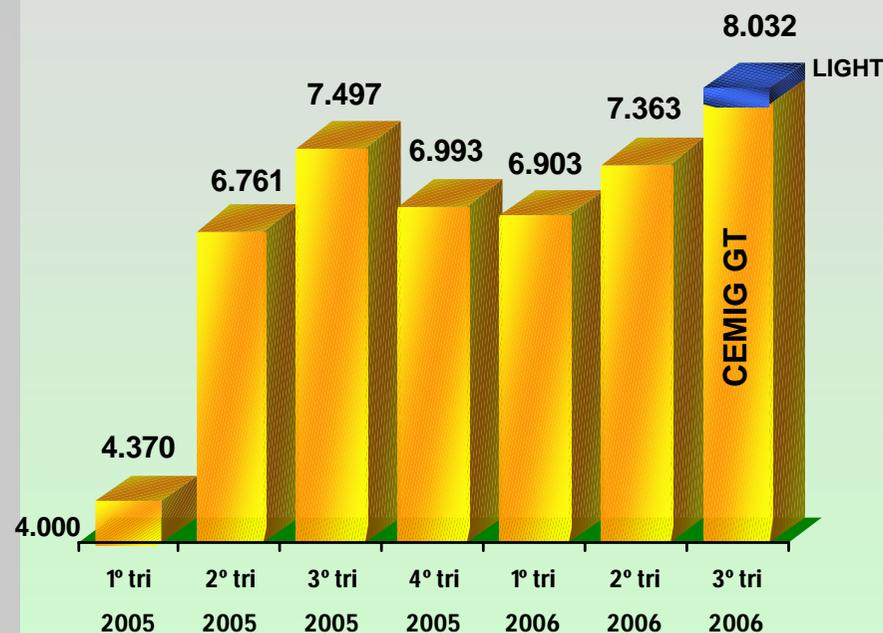
| Usina | Capacidade Instalada (MW) | Energia Assegurada (MW médios) |
|-------------------------------------|------------------------------|-----------------------------------|
| Maiores Usinas Hidrelétricas | | |
| São Simão | 1.710 | 1.281 |
| Emborcação | 1.192 | 497 |
| Nova Ponte | 510 | 276 |
| Jaguara | 424 | 336 |
| Miranda | 408 | 202 |
| Três Marias | 396 | 239 |
| Volta Grande | 380 | 229 |
| Irapé | 360 | 206 |
| Aimorés | 162 | 84 |
| Light Geração (19,85%) | 169 | 126 |
| Outras | 840 | 509 |
| Total Hidrelétricas | 6.551 | 3.986 |
| Total Termelétricas | 184 | 115 |
| Eólica | 1 | 0 |
| Total | 6.736 | 4.101 |

- ✓ *Corporação Cemig é a quinta maior Geradora do País;*
- ✓ *Compra da Light ampliou em 4 % a capacidade instalada.*

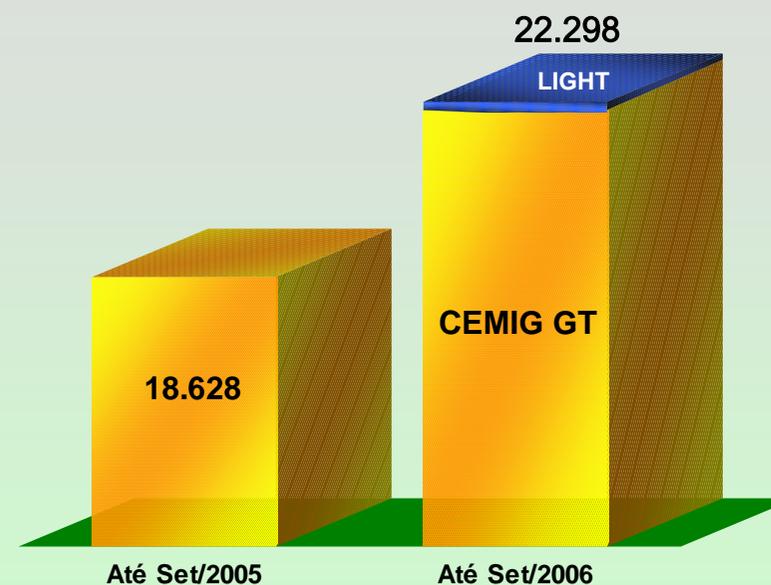
CEMIG Geração + Light Vendas Consolidadas – GWh

CEMIG

Evolução Trimestral



Acumulado até o 3º tri



- ✓ *Corporação Cemig é a quinta maior Geradora do País;*
- ✓ *Com geração da Light, vendas cresceram 2 %.*

Posição Consolidada dos Ativos de Transmissão de energia



CEMIG

EXTENSÃO DA REDE DE TRANSMISSÃO - Km

| | 2003 | 2004 | 2005 | 09/2006 |
|------------------|-------|-------|-------|---------|
| Linhas de 500 KV | 2.163 | 2.163 | 2.165 | 2.581 |
| Linhas de 345 KV | 1.921 | 1.942 | 1.976 | 1.977 |
| Linhas de 230 KV | 745 | 751 | 751 | 802 |
| Total | 4.829 | 4.856 | 4.892 | 5.360 |

- ✓ *Aquisições ampliaram em 10 % a capacidade instalada de linhas de transmissão da Cemig;*
- ✓ *Corporação Cemig é a sexta maior Transmissora de energia do País.*

Agenda

CEMIG

1. Estratégia e resultados
 - Wilson Brumer

2. Crescimento: novos projetos agregam capacidade
 - Djalma Moraes

3. Aquisições como via segura para crescimento no curto-prazo
 - Flávio Decat

4. **Corporação Cemig**
 - **Wilson Brumer**

5. Estratégia financeira e análise de resultados
 - Flávio Decat

Empresa de classe internacional no seu setor de atuação

- ✓ *Ativos totais:* *R\$ 24,5 bilhões*
- ✓ *Patrimônio Líquido:* *R\$ 8,1 bilhões*
- ✓ *Divida consolidada:* *R\$ 8,2 bilhões*
- ✓ *Receita Líquida consolidada até Set.06* *R\$ 7,0 bilhões*
- ✓ *Vendas de energia nos principais estados do Brasil.*
- ✓ *Iniciando investimentos no exterior.*

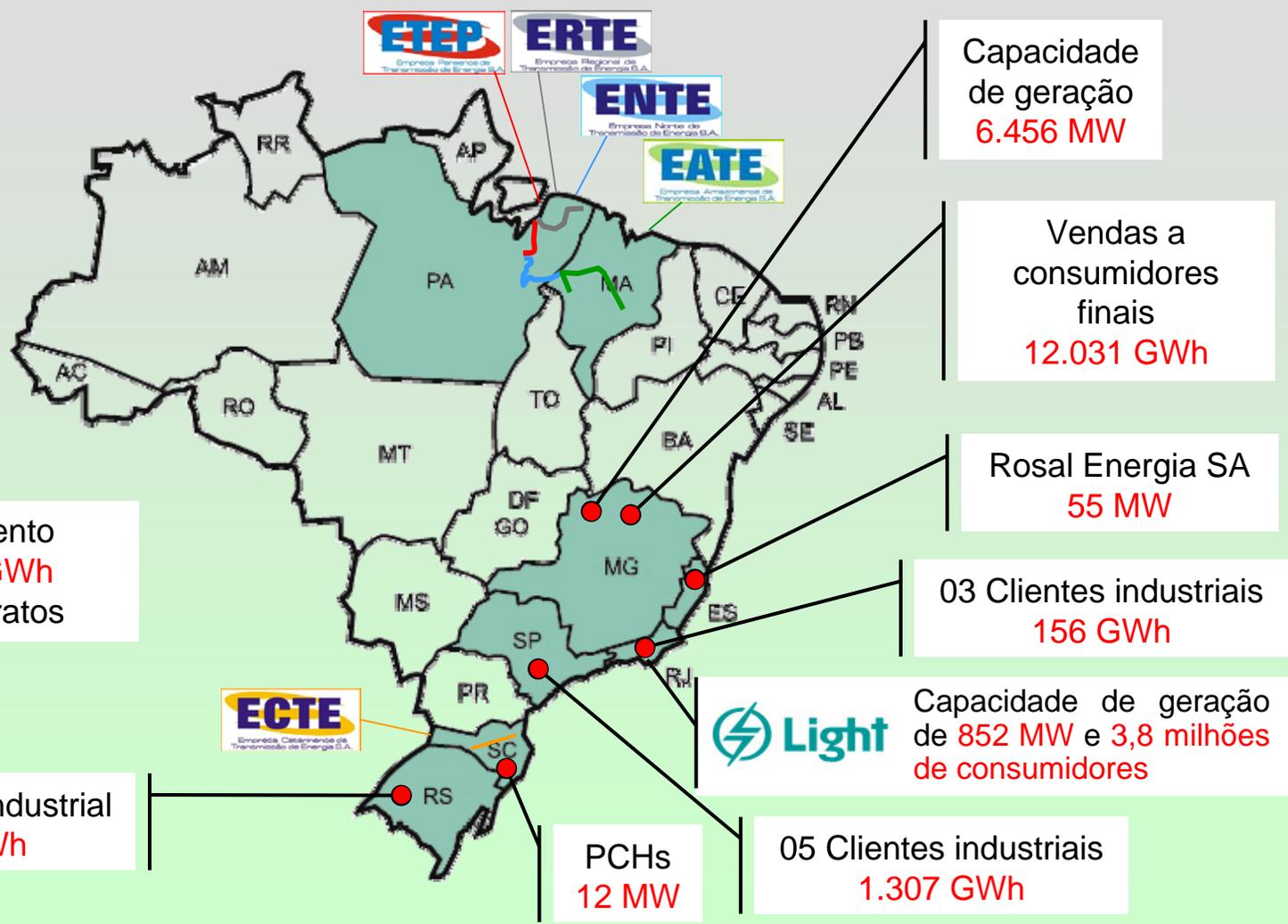
Crescer com qualidade assegura sustentabilidade

CEMIG

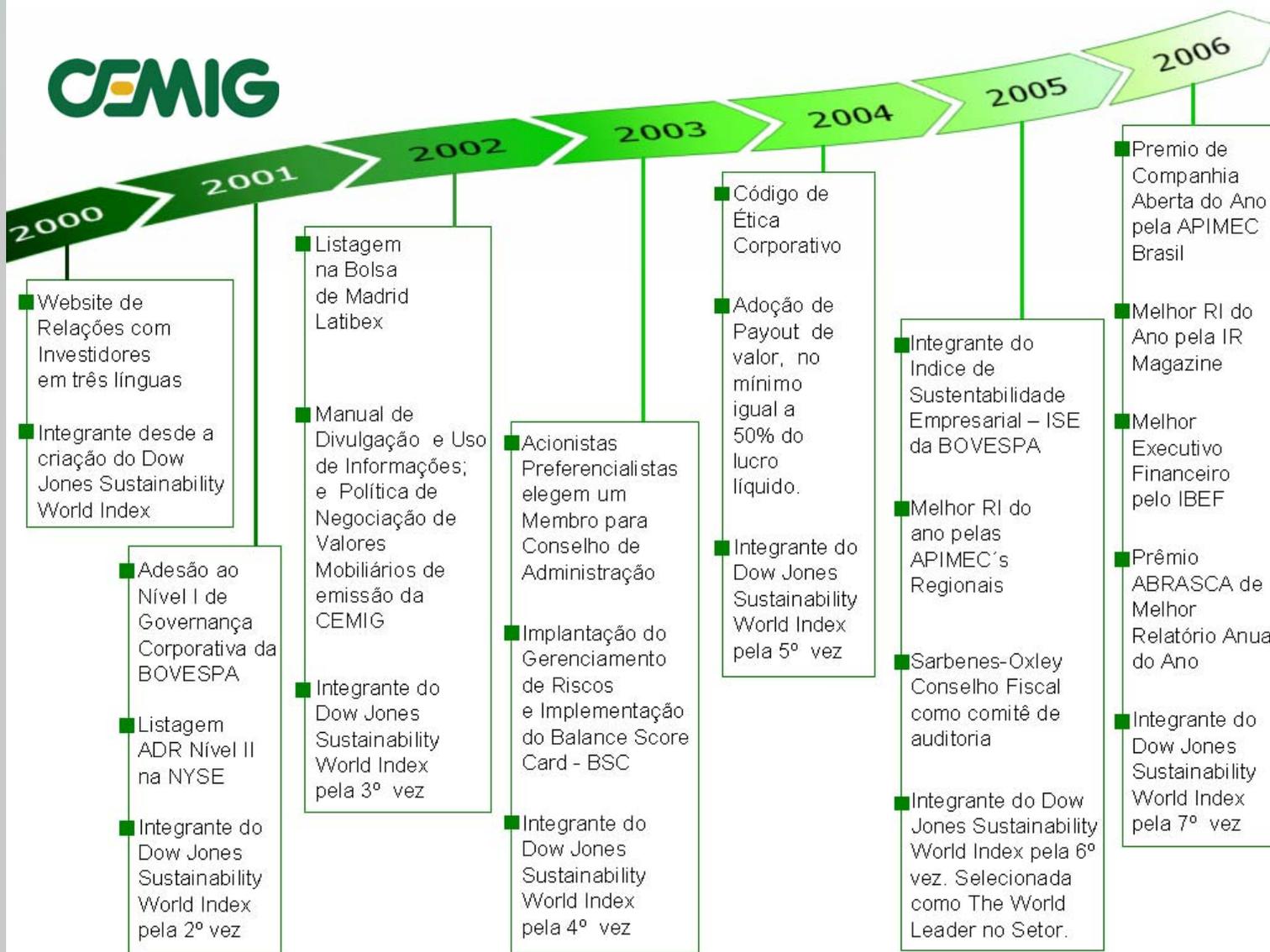
Compromissos com os diversos “stakeholders”

- ✓ Acionistas:
 - Governança corporativa
 - Conformidade com Lei Sarbanes-Oxley: seção 404;
 - Minimizar custos de investimentos;
 - Garantir retorno adequado.
- ✓ Empregados:
 - Desenvolvimento do capital humano;
 - Melhor empresa para trabalhar: inclusão entre as 150 melhores empresas da revista Exame.
- ✓ Clientes:
 - Ativos com desempenho operacional superior;
 - Qualificação de atividades através da norma ISO 9000.
- ✓ Comunidade:
 - Pela sétima vez consecutiva, fomos selecionados para integrar o Índice de Sustentabilidade Mundial da Dow Jones.

Um novo mapa para a Cemig no País



Reconhecimento do Mercado



Agenda



CEMIG

1. Estratégia e resultados
 - Wilson Brumer

2. Crescimento: novos projetos agregam capacidade
 - Djalma Moraes

3. Aquisições como via segura para crescimento no curto-prazo
 - Flávio Decat

4. Corporação Cemig
 - Wilson Brumer

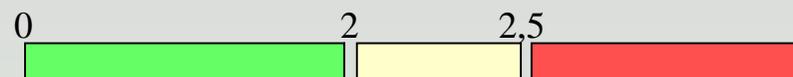
5. Estratégia financeira e análise de resultados
 - Flávio Decat

Gestão Financeira aderente ao Plano Diretor

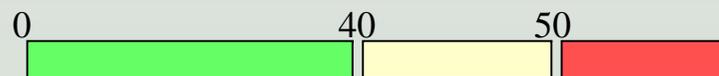
CEMIG

✓ Compromissos do Plano Diretor:

- Dívida/ LAJIDA;



- Dívida/(Dívida+ Patrimônio Líquido).



✓ Fluxo de caixa adequado à Cemig desverticalizada e em expansão:

- **Projetos iniciados somente com recursos garantidos.**

✓ Estrutura de financiamento da expansão que permita a redução do custo médio ponderado de capital.

✓ Alongamento do vencimento da dívida para o longo prazo.

✓ Otimização da exposição ao risco cambial:

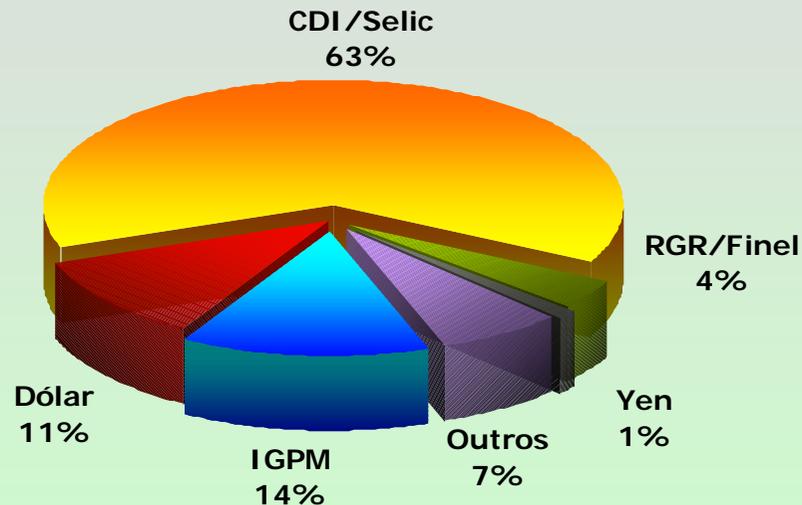
- Combinada com hedge natural (contratos de venda de energia indexados ao dólar).

✓ Expectativa de melhoria da avaliação da qualidade de crédito por parte das agências classificadoras de riscos.

Endividamento da Cemig Consolidada Setembro/2006 – R\$ milhões



Principais indexadores



Principais Credores

| | | |
|-----------------|------------------|-------|
| Banco do Brasil | R\$1.841 milhões | (22%) |
| Debenturistas | R\$1.550 milhões | (19%) |
| Banco ItaúBBA | R\$1.280 milhões | (16%) |
| Unibanco | R\$ 775 milhões | (9%) |
| Bradesco | R\$ 680 milhões | (8%) |
| BNDES | R\$ 507 milhões | (6%) |
| Eletrobrás | R\$ 300 milhões | (4%) |

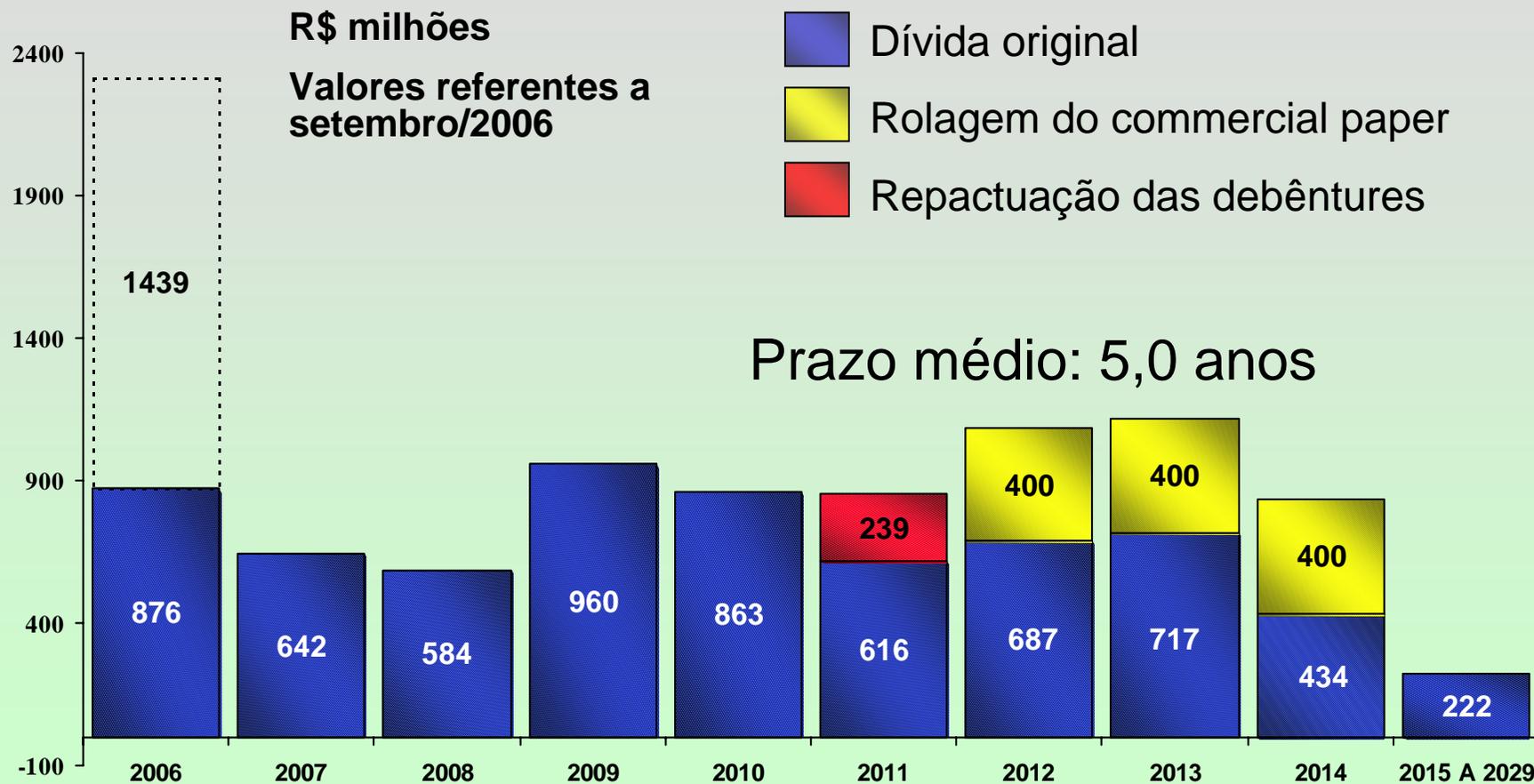
✓ *Custo médio da dívida é de 9,89% a.a., a preços constantes (ref. setembro/06) sem considerar o custo da dívida de Light e TBE.*

Cronograma de vencimentos da dívida alongado

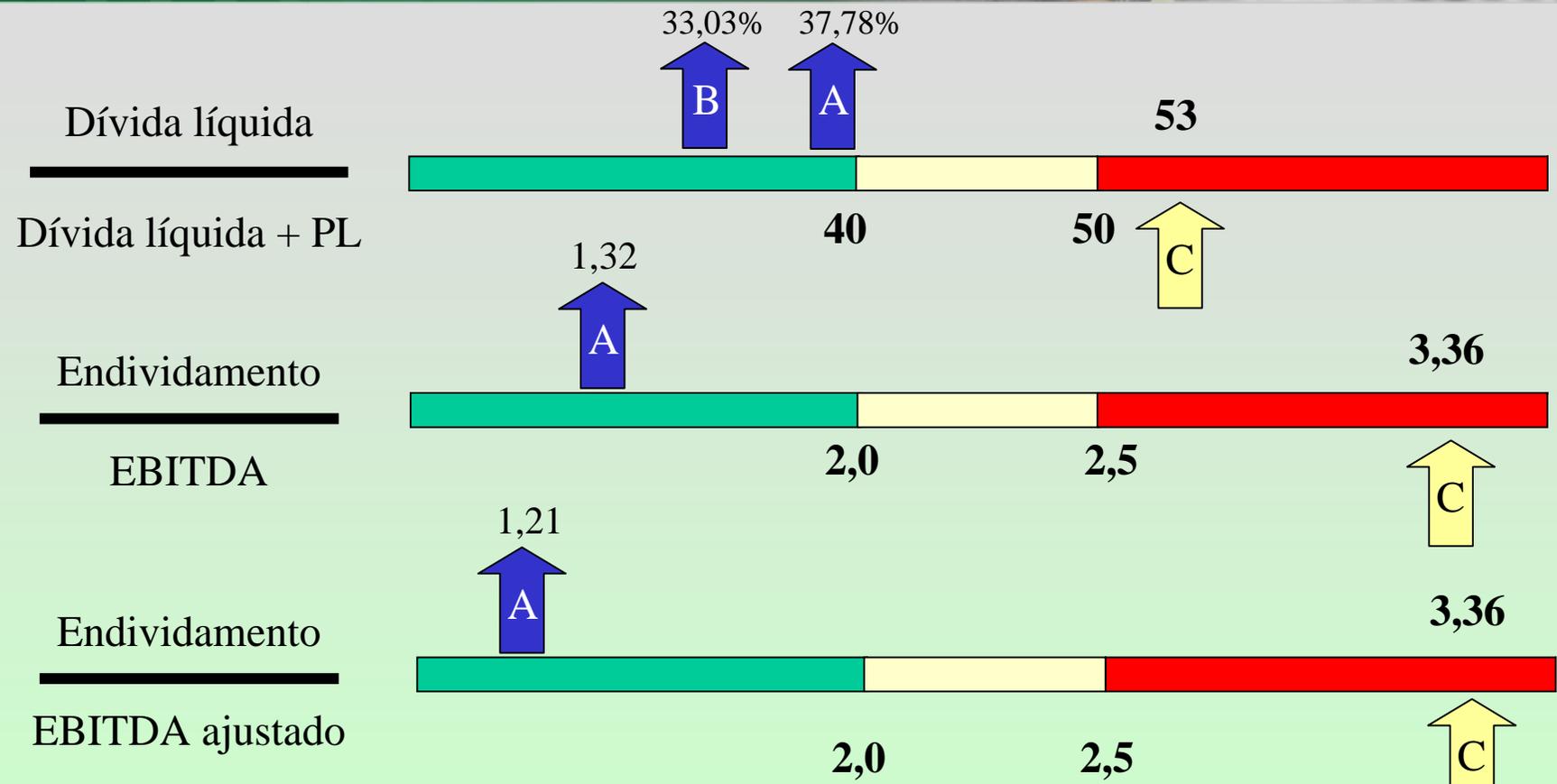


2006 considera R\$1.200 MM de Commercial Papers de 90 dias captados em julho.

Cronograma de vencimentos da dívida com eventos subsequentes



Valores projetados para 2006



| A | B | C |
|--|--------------|------------------|
| Endividamento = Dívida Bruta menos Ativos Regulatórios | A menos FIDC | Covenants Bancos |

Forte geração de caixa garante expansão



Demonstração do Fluxo de Caixa (consolidado) Valores em milhões de Reais

| | Até Set/2006 | Até Set/2005 | 2005 |
|--|--------------|--------------|--------------|
| Caixa no Início do Período | 1.469 | 896 | 896 |
| Caixa Gerado pelas Operações | 1.542 | 1.224 | 1.657 |
| Lucro Líquido | 1.113 | 1.487 | 2.003 |
| Depreciação e Amortização | 479 | 444 | 595 |
| Fornecedores | (39) | (41) | 91 |
| Reajuste Tarifário Diferido | - | (591) | (591) |
| Outros Ajustes | (11) | 146 | (220) |
| ICMS sobre TUSD | - | (221) | (221) |
| Atividade de Financiamento | 433 | 117 | 147 |
| Financiamentos Obtidos | 2.204 | 1.031 | 1.556 |
| Pagamentos de Empréstimos e Financiamento | (216) | (598) | (818) |
| Outros | (1.555) | (316) | (591) |
| Atividade de Investimento | (1.412) | (940) | (1.356) |
| Investimentos fora da Concessão | (507) | (49) | (69) |
| Investimentos da Concessão | (1.060) | (935) | (1.360) |
| Obrigações Especiais - Contribuições do Consumidor | 159 | 44 | 73 |
| Outros | (4) | | |
| Caixa no Final do Período | 2.032 | 1.297 | 1.344 |

Evolução do Resultado Consolidado



Demonstração do Resultado Consolidado Valores em milhões de Reais

| | Até Set/2006 | 3º Tri 2006 | Até Set/2005 | 3º Tri 2005 | 2005 |
|---|-----------------|-------------|-----------------|-------------|--------------|
| Receita Líquida | 6.970 | 2.599 | 6.148 | 2.063 | 8.236 |
| Despesas Operacionais | (5.347) | (1.918) | (4.198) | (1.503) | (6.342) |
| Resultado Operacional | 1.623 | 681 | 1.950 | 560 | 1.894 |
| LAJIDA | 2.102 | 905 | 2.363 | 699 | 2.489 |
| Resultado Financeiro | (208) | (38) | (43) | 124 | (3) |
| Resultado não Operacional | (13) | 7 | (39) | (19) | (53) |
| Provisão IR, Cont. Social e IR Diferido | (456) | (200) | (665) | (219) | (471) |
| Reversão JSCP | 169 | - | 283 | - | 635 |
| Participações Minoritárias | (2) | (2) | 1 | - | 1 |
| Lucro Líquido | 1.113 | 448 | 1.487 | 446 | 2.003 |

Receita Líquida



CEMIG

Receitas Operacionais Consolidadas Valores em milhões de Reais

| | Até Set/2006 | 3º Tri 2006 | Até Set/2005 | 3º Tri 2005 | 2005 |
|---------------------------------------|-----------------|--------------|-----------------|--------------|---------------|
| Vendas a consumidores finais | 7.316 | 2.729 | 6.538 | 2.382 | 8.919 |
| TUSD | 907 | 319 | 864 | 292 | 1.201 |
| Subtotal | 8.223 | 3.048 | 7.402 | 2.674 | 10.120 |
| Suprimento | 692 | 318 | 160 | 52 | 237 |
| Receita de Uso da Rede de Transmissão | 458 | 172 | 285 | 107 | 322 |
| Fornecimento de Gás | 220 | 80 | 195 | 64 | 265 |
| Outras | 149 | 55 | 114 | 36 | 168 |
| Subtotal | 9.742 | 3.673 | 8.156 | 2.933 | 11.112 |
| Reajuste Tarifário Diferido - RTD | - | - | 591 | - | 591 |
| Deduções | (2.772) | (1.074) | (2.599) | (870) | (3.467) |
| Receita Líquida | 6.970 | 2.599 | 6.148 | 2.063 | 8.236 |

Despesas Operacionais impactadas por custos não controláveis

Despesas Operacionais Consolidadas (Valores em milhões de Reais)

| | Até Set/2006 | 3º Tri 2006 | Até Set/2005 | 3º Tri 2005 | 2005 |
|---|-----------------|--------------|-----------------|--------------|--------------|
| Energia Comprada | 1.578 | 590 | 1.053 | 397 | 1.455 |
| Pessoal / Administradores / Conselheiros / Participações Empregados | 908 | 255 | 694 | 213 | 1.106 |
| Depreciação e Amortização | 479 | 176 | 444 | 149 | 595 |
| Conta de Consumo de Combustível - CCC | 363 | 141 | 305 | 109 | 416 |
| Conta de Desenvolvimento Energético - CDE | 244 | 93 | 220 | 74 | 296 |
| Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão | 621 | 199 | 506 | 149 | 641 |
| Serviços de Terceiros | 344 | 127 | 290 | 114 | 423 |
| Forluz – Benefícios de Empregados Pós Aposentadoria | 116 | 41 | 115 | 38 | 153 |
| Materiais | 59 | 21 | 66 | 24 | 96 |
| Materia Prima para Produção | 36 | 36 | - | - | - |
| Royalties | 94 | 39 | 110 | 31 | 145 |
| Gás Comprado para Revenda | 119 | 43 | 116 | 40 | 156 |
| Provisões Operacionais | 117 | 37 | 116 | 101 | 127 |
| PROINFA | 31 | 16 | - | - | - |
| Eficiência Energética e P&D | 67 | 22 | 17 | 7 | - |
| Outras Despesas | 171 | 82 | 146 | 57 | 733 |
| Total | 5.347 | 1.918 | 4.198 | 1.503 | 6.342 |

*Itens não recorrentes:
resultados ajustados mostram
crescimento sustentável*

CEMIG

| Valores R\$ milhares | Até Set/2006 | Até Set/2005 |
|------------------------------------|------------------|------------------|
| Lucro Líquido | 1.113.267 | 1.487.200 |
| (a) Reajuste Tarifário Diferido - | - | (412.597) |
| (b) Recomposição CVA da TUST | 61.555 | - |
| (c) Anuênio | 117.100 | |
| (d) Reversão de provisão de RGR | (43.402) | |
| (e) Receita acres. mor. cons. ind. | (31.869) | |
| Lucro Líquido ajustado | 1.216.651 | 1.074.603 |
| LAJIDA | 2.102.234 | 2.394.124 |
| (a) Reajuste Tarifário Diferido - | - | (487.576) |
| (b) Recomposição CVA da TUST | 93.265 | - |
| (c) Anuênio | 177.425 | |
| (d) Reversão de provisão de RGR | (65.760) | |
| LAJIDA ajustado | 2.307.164 | 1.906.548 |

Estrutura comercial integrada beneficia resultados

The CEMIG logo is displayed in the top right corner of the slide. It consists of the word "CEMIG" in a bold, green, sans-serif font. The background of the slide features a collage of images: a power transmission tower, a worker in safety gear climbing a utility pole, and a document with the word "FINANCIAL" written on it, along with a pen nib.

Demonstração do Resultado Consolidado Valores em milhões de Reais - Até setembro 2006

| | Cemig H | Cemig D | Cemig GT |
|---|--------------|------------|--------------|
| Receita Líquida | 6.970 | 4.660 | 1.765 |
| Despesas Operacionais | (5.347) | (4.009) | (901) |
| Resultado Operacional | 1.623 | 651 | 864 |
| LAJIDA | 2.102 | 926 | 1.010 |
| Resultado Financeiro | (208) | 19 | (368) |
| Resultado não Operacional | (13) | (21) | (1) |
| Provisão IR, Cont. Social e IR Diferido | (456) | (222) | (167) |
| Reversão JSCP | 169 | 126 | 160 |
| Participações Minoritárias | (2) | - | - |
| Lucro Líquido | 1.113 | 553 | 488 |

Demonstração do Resultado Valores em milhões de Reais

| | Até Set/2006 | 3º Tri 2006 | Até Set/2005 | 3º Tri 2005 | 2005 |
|---|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| Receita Líquida | 1.765 | 651 | 1.462 | 534 | 1.964 |
| Despesas Operacionais | (901) | (317) | (606) | (218) | (1.153) |
| Resultado Operacional | 864 | 334 | 856 | 316 | 811 |
| LAJIDA | 1.010 | 390 | 991 | 361 | 992 |
| Margem LAJIDA | 57,2% | 59,9% | 67,8% | 67,6% | 50,5% |
| Resultado Financeiro | (368) | (157) | (282) | 17 | (526) |
| Resultado não Operacional | (1) | 1 | (4) | (3) | (5) |
| Provisão IR, Cont. Social e IR Diferido | (167) | (59) | (194) | (112) | (93) |
| Reversão JSCP | 160 | 76 | 137 | - | 282 |
| Lucro Líquido | 488 | 195 | 513 | 218 | 468 |
| Margem Líquida | 27,6% | 30,0% | 35,1% | 40,8% | 23,8% |

Receitas Operacionais Valores em milhões de Reais

| | Até Set/2006 | 3º Tri 2006 | Até Set/2005 | 3º Tri 2005 | 2005 |
|---------------------------------------|--------------|-------------|--------------|-------------|--------------|
| Vendas a Consumidores Finais | 1.075 | 384 | 1.105 | 388 | 1.489 |
| Suprimento | 649 | 276 | 442 | 163 | 597 |
| Receita de Uso da Rede de Transmissão | 437 | 151 | 285 | 107 | 396 |
| Outras | 8 | 3 | 7 | 2 | 11 |
| Subtotal | 2.169 | 814 | 1.839 | 660 | 2.493 |
| Deduções | (404) | (163) | (377) | (126) | (529) |
| Receita Líquida | 1.765 | 651 | 1.462 | 534 | 1.964 |

Despesas Operacionais Valores em milhões de Reais

| | Até Set/2006 | 3º Tri 2006 | Até Set/2005 | 3º Tri 2005 | 2005 |
|--|--------------|-------------|--------------|-------------|--------------|
| Pessoal / Administradores / Conselheiros / Participações Empregados | 207 | 57 | 141 | 46 | 235 |
| Depreciação e Amortização | 146 | 56 | 136 | 45 | 181 |
| Conta de Consumo de Combustível - CCC | 50 | 19 | 22 | 7 | 29 |
| Conta de Desenvolvimento Energético - CDE | 32 | 12 | 13 | 5 | 17 |
| Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão | 171 | 63 | 84 | 31 | 157 |
| Serviços de Terceiros | 61 | 26 | 47 | 20 | 78 |
| Forluz – Benefícios de Empregados Pós Aposentadoria | 26 | 9 | 26 | 9 | 35 |
| Materiais | 12 | 4 | 10 | 4 | 17 |
| Royalties | 91 | 32 | 83 | 27 | 109 |
| Provisões Operacionais | 3 | 1 | 2 | 1 | 200 |
| Outras Despesas | 102 | 38 | 42 | 23 | 95 |
| Total | 901 | 317 | 606 | 218 | 1.153 |

Demonstração do Resultado Valores em milhões de Reais

| | Até Set/2006 | 3º Tri/2006 | Até Set/2005 | 3º Tri/2005 | 2005 |
|---|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| Receita Líquida | 4.660 | 1.597 | 4.755 | 1.565 | 6.397 |
| Despesas Operacionais | (4.009) | (1.316) | (3.672) | (1.317) | (5.225) |
| Resultado Operacional | 651 | 281 | 1.083 | 248 | 1.172 |
| LAJIDA | 926 | 370 | 1.354 | 339 | 1.454 |
| Margem LAJIDA | 19,9% | 23,2% | 28,5% | 21,7% | 22,7% |
| Resultado Financeiro | 19 | (56) | 161 | 81 | 26 |
| Resultado não Operacional | (21) | (7) | (23) | (10) | (31) |
| Provisão IR, Cont. Social e IR Diferido | (222) | (75) | (417) | (108) | (398) |
| Reversão JSCP | 126 | 60 | 107 | - | 221 |
| Lucro Líquido | 553 | 203 | 911 | 211 | 990 |
| Margem Líquida | 11,9% | 12,7% | 19,2% | 13,5% | 15,5% |

Receitas Operacionais Valores em milhões de Reais

| | Até Set/2006 | 3º Tri 2006 | Até Set/2005 | 3º Tri 2005 | 2005 |
|-----------------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| Vendas a Consumidores Finais | 5.887 | 2.044 | 5.366 | 1.968 | 7.335 |
| TUSD | 885 | 297 | 864 | 292 | 1.201 |
| Subtotal | 6.772 | 2.341 | 6.230 | 2.260 | 8.536 |
| Suprimento | 30 | 24 | 44 | 14 | 95 |
| Outras | 39 | 13 | 40 | 10 | 53 |
| Subtotal | 6.841 | 2.378 | 6.314 | 2.284 | 8.684 |
| Reajuste Tarifário Diferido - RTD | - | - | 591 | - | 591 |
| Deduções | (2.181) | (781) | (2.150) | (719) | (2.878) |
| Receita Líquida | 4.660 | 1.597 | 4.755 | 1.565 | 6.397 |

- ✓ Receita relativa aos consumidores industriais caiu 12% como resultado da migração de consumidores cativos para livres.

Cemig Distribuição

The CEMIG logo is displayed in green, bold, uppercase letters. The background of the slide features a collage of images: a power transmission tower, a worker on a utility pole, and a document with the word 'FINANCIAL' and a pen.

Despesas Operacionais - Valores em milhões de Reais

| | Até Set/2006 | 3º Tri 2006 | Até Set/2005 | 3º Tri 2005 | 2005 |
|--|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| Pessoal | 587 | 151 | 445 | 137 | 595 |
| Participações dos Empregados | 43 | 14 | 45 | 15 | 188 |
| Obrigações Pós-Emprego | 81 | 27 | 83 | 28 | 111 |
| Materiais | 44 | 15 | 52 | 18 | 74 |
| Serviços de Terceiros | 233 | 77 | 210 | 81 | 312 |
| Energia Elétrica Comprada para Revenda | 1.544 | 524 | 1.400 | 529 | 1.890 |
| Depreciação e Amortização | 275 | 91 | 271 | 91 | 364 |
| Provisões Operacionais | 90 | 33 | 113 | 66 | 133 |
| Quota para a Conta de Consumo de Combustível – CCC | 304 | 113 | 283 | 102 | 387 |
| Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão | 422 | 112 | 420 | 116 | 554 |
| Conta de Desenvolvimento Energético - CDE | 205 | 74 | 207 | 69 | 279 |
| Eficiência Energética e Pesquisa e Desenvolvimento | 51 | 15 | 12 | 5 | 173 |
| PROINFA | 28 | 15 | - | - | - |
| Outras Despesas Líquidas | 102 | 55 | 131 | 60 | 165 |
| Total | 4.009 | 1.316 | 3.672 | 1.317 | 5.225 |

CEMIG

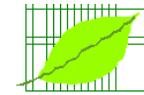


CIG
LISTED
NYSE

COMPANHIA
NÍVEL
MERCADO
BOVESPA - BRASIL

 **Latibex**
LATIN AMERICA IN EUROS

 **Dow Jones
Sustainability Indexes**
Member 2006/07

 **ISE**
Índice de
Sustentabilidade Empresarial



Glossário



CEMIG

ANEEL : O setor energético brasileiro é regulado pela ANEEL, agência regulatória federal independente.

BRGAAP – Princípios contábeis brasileiros.

CRC - Conta de Resultados a Compensar: Anteriormente a 1993, era garantida às concessionárias de eletricidade do Brasil uma taxa de retorno sobre investimentos em ativos utilizados na prestação de serviços de eletricidade a clientes, as tarifas cobradas dos clientes eram uniformes em todo o país, sendo os lucros gerados pelas concessionárias mais lucrativas realocados a concessionárias menos lucrativas, de forma que a taxa de retorno de todas as empresas fosse igual à média nacional. Os déficits experimentados pela maioria das concessionárias de eletricidade do Brasil eram contabilizados na Conta CRC de cada empresa. Quando a Conta CRC e o conceito de retorno garantido foram abolidos, as concessionárias com saldos positivos puderam compensar tais saldos contra o seu passivo perante o Governo Federal.

CCC - Conta Consumo de Combustíveis Fósseis: A CCC foi criada para gerar reservas financeiras para cobrir a elevação de custos associada ao maior uso das usinas termelétricas, na hipótese de estiagem, em função do fato de os custos operacionais marginais das usinas termelétricas serem superiores aos das usinas hidrelétricas. Cada empresa de energia é obrigada a efetuar contribuição anual à CCC. As contribuições anuais são calculadas com base em estimativas do custo do combustível necessário pelas usinas termelétricas no ano seguinte.

CDE - Conta de Desenvolvimento Energético: Fonte de subsídio criado para tornar competitivas fontes alternativas de energia, como eólica e biomassa, e promover a universalização dos serviços de energia elétrica. É provida de recursos por meio de pagamentos anuais efetuados pelas concessionárias pelo uso de ativos públicos, penalidades e multas impostas pela ANEEL e, a CDE ficará em vigor pelo prazo de 25 anos e será administrada pela Eletrobrás.

DEC - Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora : Intervalo de tempo que, em média, em um período observado, em cada unidade consumidora de um conjunto considerado ocorreu interrupção da distribuição de energia elétrica.

Dividend Yield (dividendo por ação/preço da ação) -: é o retorno anual que o acionista recebe em forma de dividendos e Juros sobre o Capital Próprio (por ação) em percentual relativo ao preço da ação.

FEC - Frequência Equivalente de Interrupção de Energia: Número de interrupções na distribuição de energia elétrica ocorridas, em média, no período observado, em cada unidade consumidora de um determinado conjunto.

FIDC (fundo de recebíveis) – Fundo de direitos creditórios. É constituído por ativos realizáveis.

Hedge: Termo em inglês que significa salvaguarda. É um mecanismo usado por pessoas ou empresas que precisam se proteger da flutuação de preços que costuma ocorrer nos mercados de commodities ou câmbio.

LAJIDA ou EBITDA: Lucro antes do Juros (Resultados Financeiros), Impostos, Depreciação e Amortização, proveniente do inglês Earnings Before Interest Taxes Depreciation and Amortization. Expressa a Geração de Caixa Operacional de uma empresa, fornece um retrato do quanto uma empresa está gerando de dinheiro a partir de seu negócio principal.

Glossário



CEMIG

LAJIDA / RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA (MARGEM DO LAJIDA): Percentual que relaciona a Geração de Caixa Operacional com a Receita Operacional. Mostra em que percentual a receita se transforma em caixa após a operação, dando uma idéia da rentabilidade do negócio.

Luz no Campo: Programa Nacional de Eletrificação Rural, criado pelo Governo federal que tem como objetivo levar energia elétrica para um milhão de propriedades e domicílios rurais de todo o país. Coordenado pelo MME, é desenvolvido pela Eletrobrás com recursos obtidos pela Reserva Global de Reversão (RGR).

Payout – Percentual do lucro líquido a ser distribuído como dividendos.

P/L (Relação Preço Lucro) – Relação entre o preço da ação e o lucro por ação.

PL – Patrimônio Líquido

RTE - Recomposição Tarifária Extraordinária : Reajuste de tarifa concedido em dezembro de 2001 às distribuidoras e geradoras das regiões que estiveram sob racionamento. Previsto no Acordo Geral do Setor Elétrico, resultou em um aumento de 2,9% na tarifa dos consumidores residenciais (com exceção dos Consumidores de Baixa Renda) e rurais e de 7,9% para os demais consumidores. O objetivo do reajuste foi repor as perdas que distribuidoras e geradoras de energia tiveram com a redução do consumo imposta pelo governo. A duração do reajuste varia de acordo com o tempo necessário à recuperação das perdas de cada concessionária.

RGR - Reserva Global de Reversão: Cota anual embutida nos custos das concessionárias para geração de recursos para expansão e melhoria dos serviços públicos de energia elétrica. Os valores são recolhidos mensalmente em favor da Eletrobrás, responsável pela administração dos recursos, e devem empregados também no Procel

RTD- Reajuste Tarifário Diferido : A ANEEL definiu os resultados da revisão tarifária periódica da Cemig Distribuição que compreende o reposicionamento das tarifas de fornecimento de energia elétrica em nível compatível com a preservação do equilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão, proporcionando receita suficiente para a cobertura de custos operacionais eficientes e a remuneração adequada dos investimentos. O reajuste médio aplicado às tarifas da Cemig em 8 de abril de 2003, em caráter provisório foi de 31,53%, entretanto, o reposicionamento tarifário definitivo para a CEMIG deveria ter sido de 44,41%. A diferença percentual de 12,88% será compensada através de um acréscimo em cada um dos reajustes tarifários previstos para ocorrerem de 2004 a 2007, cumulativamente. A diferença entre o reposicionamento tarifário ao qual a Cemig Distribuição tem direito e a tarifa efetivamente cobrada dos consumidores foi reconhecida como um Ativo Regulatório..

Retorno total do acionista - é o retorno do acionista obtido pela soma dos dividendos (yield) e a valorização percentual das ações.

TUSD - Tarifas de Uso dos Sistemas de Distribuição: A TUSD é paga por empresas de geração e pelos Consumidores Livres pelo uso do sistema de distribuição da concessionária de distribuição a que a geradora pertinente ou o consumidor livre está ligado e é revisada anualmente de acordo com o índice de inflação e os investimentos efetuados pelas distribuidoras no ano anterior para manutenção e expansão da rede. O valor a ser pago pelo usuário ligado ao sistema de distribuição é calculado mediante a multiplicação do montante de energia contratado junto à concessionária de distribuição para cada ponte de ligação, em kW, pela tarifa em R\$/kW que é fixada pela ANEEL.

UHE - Usina Hidrelétrica: Central que utiliza a energia mecânica da água para girar as turbinas e gerar energia elétrica.

UTE - Usina Térmica: Central na qual a energia química, contida em combustíveis fósseis, é convertida em energia elétrica.

Valor de mercado – é o valor da empresa calculado pela multiplicação do número de ações pelo seu respectivo preço.

WAAC – Weighted Average Cost of Capital : custo médio ponderado de capital